



PCC 6001

SUSTENTABILIDADE NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO URBANO

Prof. Karin Marins

Governança em áreas urbanas

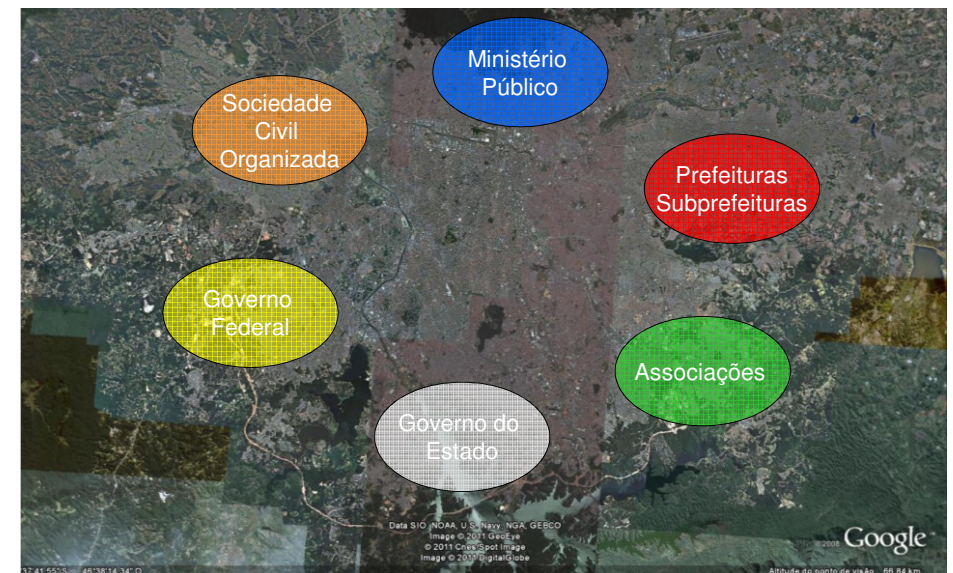
02 abril 2020

Agenda

- × Governança urbana – conceitos e estruturação
- × Elementos e instrumentos para abordagem da sustentabilidade em governança de áreas urbanas
- × Considerações finais

Agenda

- × Governança urbana – conceitos e estruturação
- × Elementos e instrumentos para abordagem da sustentabilidade em governança de áreas urbanas
- × Considerações finais



Governança

- ✗ Governar com permeabilidade entre organizações públicas e privadas. Há compartilhamento de responsabilidades econômicas e sociais (Stoker, 1995, 1996 apud Kearns; Paddison, 2000)
- ✗ “Processo contínuo onde indivíduos e instituições, públicas e privadas, administram problemas comuns, acomodando interesses conflitantes ou diferentes e promovem ações cooperativas” [Sanches, Falcoski, Nigro (2015)]

Governança

“crescimento urbano com deficiência em governança tende a gerar um conjunto de custos econômicos, ambientais e sociais – congestionamentos, transporte público ineficiente, poluição do ar, problemas de saúde pública e infraestrutura inadequada para serviços básicos, como energia, água e lixo”



“how can governments manage the growth of cities to capture the benefits of productivity and growth, while reducing the costs of urban poverty, pollution and carbon emissions?”

QUALIDADE DE INTERVENÇÃO GOVERNAMENTAL

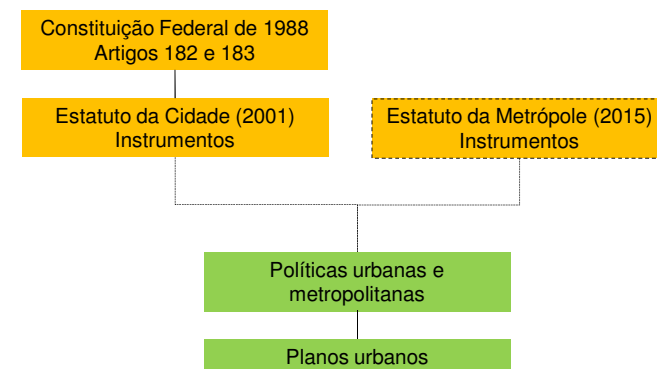
Floater, Rode et al (2014)

Governança e sustentabilidade

- ✗ “Pode-se acrescentar ainda que apenas a ação e atuação do Estado não é suficiente para o alcance da sustentabilidade. Entre as estratégias previstas no documento produzido pelo UN-HABITAT(2008) para cidades sustentáveis está a importância da construção do “capital social” que afeta a qualidade de vida nas cidades. Conforme descrito neste documento o capital social se constitui em redes de engajamento físico que facilitam a cooperação e benefício mútuo na sociedade, é capaz de mobilizar comunidades a fim de canalizar esforços para que seja atingido um objetivo comum e reduz a vulnerabilidade social. O capital social seria então construído sob duas dimensões: confiabilidade e participação comunitária.”
- ✗ “Neste contexto se pode inserir o conceito de **Inovação Social como uma nova solução para** determinado(s) problema(s) que envolve o poder público e a sociedade civil a fim de beneficiar a sociedade como um todo e acrescenta ganhos culturais à comunidade (UN-HABITAT, 2008).”

Sanches, Falcoski, Nigro (2015)

Políticas e instrumentos de planejamento urbano



Instrumentos de gestão democrática urbana

- ✗ Órgãos colegiados de política urbana, nos níveis nacional, estadual e municipal;
- ✗ Conferências e conselhos da cidade, audiências públicas, iniciativa popular
- ✗ Orçamento Participativo
- ✗ Consulta pública: Plebiscito e Referendo
- ✗ Estudos de Impacto de Vizinhança

Estatuto da Cidade, 2001

Agenda

- ✗ Governança urbana – conceitos e estruturação
- ✗ Elementos e instrumentos para abordagem da sustentabilidade em governança de áreas urbanas
- ✗ Considerações finais

Características da governança urbana

- ✗ Atividade de múltiplos níveis de governo (regional até o nível do bairro e das comunidades). Governos urbanos também precisam se apropriar do capital social das comunidades locais.
- ✗ Os processos decisórios (políticos e administrativos) são tão importantes quanto as soluções implantadas.
- ✗ Busca por identificar formas novas e criativas de atender às necessidades e usar os recursos, sobretudo na escala local, das comunidades ou bairros.

Kearns; Paddison, 2000

Coordenação em governança

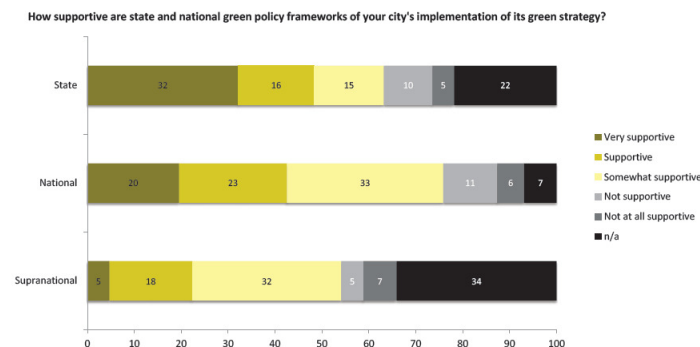
Principais elementos:

- ✗ Governança em múltiplos níveis, com coordenação entre políticas nacionais, regionais e urbanas.
- ✗ Liderança das cidades e autoridade financeira.
- ✗ Transparência e prestação de contas.
- ✗ Integração de políticas em nível local.
- ✗ Redes de cidades (transferência de boas práticas em inovação)

Floater, Rode et al (2014)

Governança em múltiplos níveis

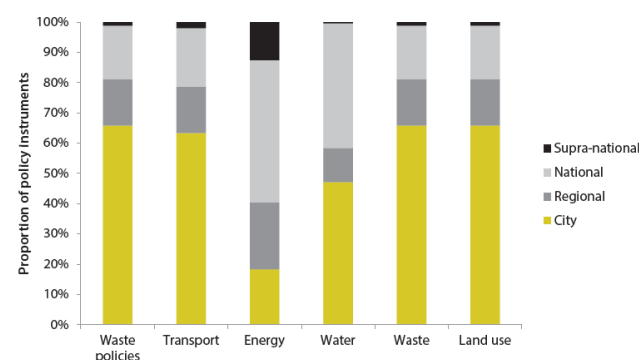
Support from regional, national and supranational governments for urban green policies, as reported by 90 cities worldwide



Floater, Rode et al (2014)

Governança em múltiplos níveis

Proportion of policy instruments for delivering urban development at different levels of government



Na maior parte das cidades, estratégias de sustentabilidade envolvem departamentos de meio ambiente, transporte, planejamento, mas não departamentos financeiros e de desenvolvimento econômico e tecnológico.

Floater, Rode et al (2014)

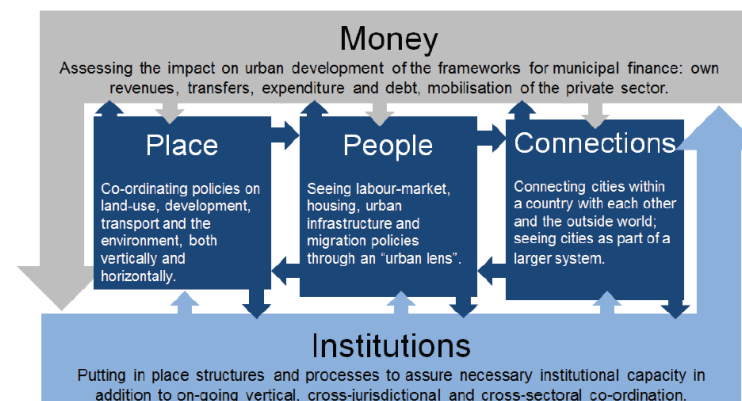
Impacto de políticas nacionais no desenvolvimento urbano

- ✗ Governo nacional deve revisar as políticas que impactam fortemente no desenvolvimento urbano, identificando áreas potenciais de incoerência e sinergia.
- ✗ Governos centrais devem reconhecer a importância das autoridades locais.
- ✗ Auxiliar na capacitação do nível local, para integração de programas sócioeconômicos e ambientais, evitando governança fragmentada e a pura transferência de responsabilidades para as administrações locais, sem financiamento ou treinamento suficientes.
- ✗ Auxiliar na capacitação e aprendizado entre administrações locais.

Diversos autores citados por Floater, Rode et al (2014)

Impacto de políticas nacionais no desenvolvimento urbano

Five broad categories for assessing national influence on urban policy



Source: OECD (2014b forthcoming). "Chapter 5. A National Strategy for Cities: Taking Ownership of Urban Policy", Regional Outlook 2014, OECD Publishing, Paris.

Floater, Rode et al (2014)

Coordenação metropolitana

- ✗ Para redução de GEE, é necessário coordenar ações entre municípios, em regiões metropolitanas, sobretudo no que se refere à expansão urbana, uso do solo, transporte e oferta de outros serviços públicos.
- ✗ Ex. Autoridade metropolitana em transporte (Transport for London)
- ✗ IPPUC (Curitiba – Transporte e uso do solo)

Diversos autores citados por Floater, Rode et al (2014)

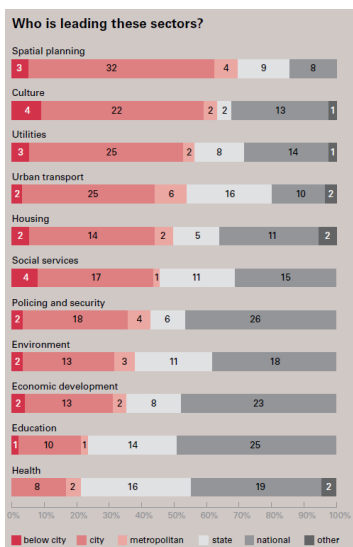
Pesquisa mundial: LSE Cities, UN Habitat e United Cities and Local Governments

- ✗ Objetivo: comunicar e mapear características em governança urbana no mundo (Iniciado c/ 50 cidades selecionadas)



Burdett, Rode, Shankar e Vahidy (2014)

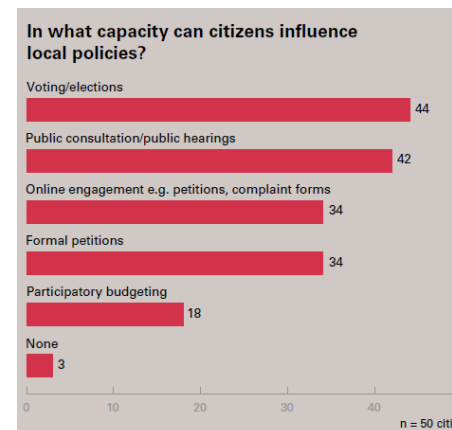
Pesquisa mundial: LSE Cities, UN Habitat e United Cities and Local Governments



- ✗ Governo local mais dedicado a aspectos de planejamento espacial, cultura, serviços de utilidades e transporte
- ✗ A habilidade de lidar com os vários setores está diretamente relacionada à disponibilidade de orçamento e recursos para tais áreas.
- ✗ Importância de organizações supranacionais em alguns casos (como a EU) ou das comunidades locais.

Burdett, Rode, Shankar e Vahidy (2014)

Pesquisa mundial: LSE Cities, UN Habitat e United Cities and Local Governments



- ✗ Maiores cidade tem maiores benefícios da economia de escala mas menor influência dos cidadãos nas políticas locais

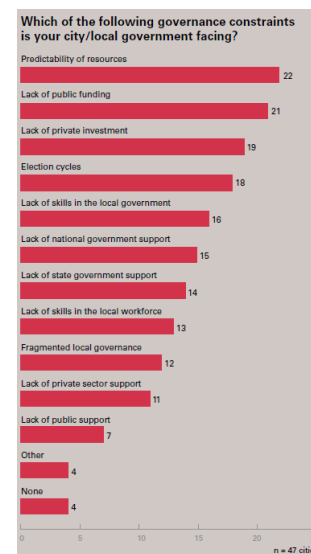
Burdett, Rode, Shankar e Vahidy (2014)

Liderança das cidades e autoridade financeira

- ✗ Incapacidade municipal de gerenciar todas as fases de planejamento e implantação de projetos urbanos.
- ✗ Falta de capacitação assim como deficiências no uso de sistemas e tecnologias de informação e comunicação (ICT) dificultam atacar questões relevantes das mudanças climáticas em nível urbano.
- ✗ Estratégia: as municipalidades procurarem se classificar adequadamente para concessão de crédito, no mercado financeiro internacional, por meio da coordenação de níveis de governo e incentivos de níveis de governo mais gerais (5 anos pelo menos).

Floater, Rode et al (2014)

Pesquisa mundial: LSE Cities, UN Habitat e United Cities and Local Governments



- ✗ A maioria das cidades destacou o problema da imprevisibilidade da disponibilidade de recursos, o que dificulta o planejamento de longo prazo.

Burdett, Rode, Shankar e Vahidy (2014)

Transparência e prestação de contas

- ✗ Falta de transparência e capacidade de prestação de contas é uma barreira fundamental para envolver a iniciativa privada e a sociedade civil, sobretudo em estratégias relacionadas à coordenação, conectividade e compactação em desenvolvimento urbano.
- ✗ Como envolver os atores?
- ✗ Falta de capacidade de medir e monitorar grande quantidade de dados fundamentais para planejamento é também uma barreira crucial (apenas 20% das 150 maiores cidades tem sistemas básicos de análise de dados que são necessários para o planejamento de baixo carbono (World Bank, 2013a). Métricas para monitorar emissões também são inconsistentes.
- ✗ O desenvolvimento de um sistema de prestação de contas municipal reconhecido internacionalmente é uma importante etapa para classificação de crédito do município.

Floater, Rode et al (2014)

Integração de políticas em nível local

- ✗ Modelagens recentes demonstraram que pacotes de políticas atingem um conjunto de objetivos que não seria atingido pelas políticas implementadas separadamente.
- ✗ Desafios: desagregar prestação de contas e medir os resultados parciais; requer certo nível de coordenação informal; depende de liderança política.

Floater, Rode et al (2014)

Redes de cidades

- ✗ C40 Cities Climate Change Leadership Group – Políticas e programas em nível urbano para combater mudanças climáticas
- ✗ ICLEI – Local Governments for Sustainability – compartilhar expertise em desenvolvimento sustentável.
- ✗ World Business Council for Sustainable Development/ Urban Infrastructure Initiative

Floater, Rode et al (2014)

Instrumentos

Policy instruments for delivering compact, connected and coordinated urban pathways

1. Planning urban growth	2. Pricing congestion, sprawl and pollution	3. Financing infrastructure
Strategic spatial planning Infrastructure planning Codes, standards, regulations	Transport Congestion charging and parking fees Fuel pricing and other fiscal incentives User fees and charges Land, property, development Land and property taxation Development charges and fees Industrial Emissions trading systems	Land value capture (LVC) Development-based LVC Tax-based LVC Raising private finance Municipal bonds Investment platforms Public private partnerships (PPPs) International funding Multilateral Development Banks Carbon credits

Floater, Rode et al (2014)

Participação popular – PDE São Paulo 2014

- ✓ Governo municipal disponibilizou diferentes formatos de consulta pública, encorajou e incitou à participação. Porém, não houve garantias de que as opiniões seriam incorporadas ou consideradas no texto da lei.
- ✓ Processo pseudoparticipativo, de acordo a aplicação do método da “Escada de Participação Popular”.
- ✓ O processo contou com menos de 0,02% de participação de sua população, tanto em número de participantes quanto em número de contribuições, demonstrando deficiências quanto à sua representatividade.

CRUZ ; COLLAÇO e MARINS (2016)

Participação popular – São Paulo

- ✗ Questionário: participação popular no Plano Diretor de São Paulo 2014/ LPUOS 2016 – Subprefeitura da Móoca.
- ✗ 93 respostas.
- ✗ 62,4 % homens e 37,6 % mulheres.
- ✗ 58,1% até 25 anos
- ✗ Ensino superior incompleto (60,2%)
- ✗ Mora e/ou trabalha na região (61,3%).
- ✗ Em sua grande maioria, desconhece os planos urbanísticos e como funciona o processo de elaboração destes e 90% nunca participou de processos decisórios participativos de nenhuma natureza.
- ✗ O principal motivo para não participar é a falta de conhecimento sobre os processos e os eventos.

MAUAD, MARINS e CRUZ (2017)

Agenda

- × Governança urbana – conceitos e estruturação
- × Elementos e instrumentos para abordagem da sustentabilidade em governança de áreas urbanas
- × Considerações finais

Considerações finais

- × Coordenação em governança se coloca como um dos aspectos fundamentais para orientação do desenvolvimento urbano de acordo com princípios de sustentabilidade.
- × Há carência de diagnósticos e instrumentação que possam apoiar ações coordenadas em governança.
- × Coloca-se a necessidade de valorização do capital social, como estratégia de inovação em processos decisórios urbanos.

Referência bibliográficas

- BURDETT, R.; RODE, P.; SHANKAR, P.; VAHIDY, S. **Urban age governing urban futures conference**. Delhi: LSE cities, Deutsche Bank's Alfred Herrhausen Society in partnership with the National Institute of Urban Affairs. 2014.
- CRUZ, R.C.B.; COLLAÇO, F.M.; MARINS, K.R.C.C. Application of the "ladder of citizen participation" to the analysis of the São Paulo Master Plan revision process. In: SBE16 BRAZIL & PORTUGAL - SUSTAINABLE URBAN COMMUNITIES TOWARDS A NEARLY ZERO IMPACT BUILT ENVIRONMENT. **Anais da Conferência SBE16 Brazil & Portugal**. Vitória: SBE e Universidade Federal de Vitória, 2016.
- FLOATER, G., RODE, P., FRIEDEL, B., AND ROBERT, A. Steering Urban Growth: Governance, Policy and Finance. **New Climate Economy Cities Paper 02**. LSE Cities. London School of Economics and Political Science, 2014.
- KEARNS, A. ; PADDISON, R. New Challenges for Urban Governance. **Urban Studies**. Vol. 37, No. 5-6, 845-850, 2000.
- MAUAD, S.V.; MARINS, K.R.C.; CRUZ, R.C.B Diagnóstico da participação popular em projetos urbanos, no município de São Paulo. In: 25º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DA USP, 2017. **Anais...** São Paulo: USP, 2017.
- SANCHES, MCP FALCOSKI, LAN .Governança municipal, sustentabilidade e inovação social: o caso do município de Sorocaba-SP. II ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA URBANA. **Anais**. ANTAC e UFP, Passo Fundo, 2015.